

N.º: Gp2267-IX
Proc.º: 30.06.02.16
Data: 18.04.2012

Assunto: Projecto de Resolução n.º 59/2011 – “Resolve recomendar ao Governo Regional dos Açores que promova as iniciativas de sua competência para promover o turismo religioso no ano de 2012”

**Senhor Presidente;
Senhoras e Senhores Deputados;
Senhoras e Senhores membros do Governo;**

O Turismo é uma das atividades económicas mais importante para os Açores, sendo um pilar fundamental para o desenvolvimento económico da nossa Região.

Entendemos o Turismo como um vetor económico que cria uma cadeia de valor muito importante para a sustentabilidade da nossa economia. O esforço promocional em diversos mercados, deve ter como finalidade contribuir efetivamente para o reforço da notoriedade do nosso destino.

O Turismo regional tem as suas potencialidades e elementos que correspondem à sua vocação natural.

O CDS-PP tem defendido, ao longo do tempo, que o desenvolvimento sustentável do Turismo passa pela sua divulgação temática. Posicionar o destino Açores, através de uma adequada estratégia de promoção, não como um destino de massas, mas como um destino que proporciona experiências turísticas que sejam diversificadas e que tenham qualidade.

São os casos do termalismo, do vulcanismo, entre outros.

Se tivermos responsabilidades governativas desenvolveremos estas áreas fundamentais para o desenvolvimento harmónico das nossas ilhas.

**Senhor Presidente;
Senhoras e Senhores Deputados;**

Entendemos que entre os segmentos prioritários deve estar o Turismo Religioso!

A riqueza da nossa Terra não se esgota no nosso mar, na exploração dos fundos marinhos, nem nas belezas naturais das nossas ilhas. Os Açores também possuem uma riqueza que é o nosso Povo com todos os seus usos, costumes e tradições que foram mantidos ao longo de séculos. Somos um Povo com memória, e um Povo com memória, tem futuro.

Não foi por acaso que o Dia dos Açores foi instituído, pelo Parlamento Açoriano, em 1980, destinado a comemorar a Açorianidade e a Autonomia, sendo a maior celebração religiosa e cívica dos Açores. Foi escolhida a Segunda-Feira do Espírito Santo, a principal festividade do Povo açoriano, celebrando-se a solidariedade, a esperança e a vida.

Os símbolos heráldicos da Região, a bandeira e o hino, contêm simbologias muito fortes dos traços da nossa açorianidade: O Brasão de Armas, contem o símbolo do Espírito Santo, e o hino acordes do hino do Espírito Santo, um dos mais antigos e fervorosos cultos da gente dos Açores.

Foi através da religiosidade, que a Açorianidade ganhou uma expressão mundial.

A festa do Divino Espírito Santo que, para além de serem vividas nos Açores, está também bem viva na América do Norte, nos Estados Unidos, Canadá e Brasil.

No Brasil, os festejos revigoraram-se com o renascer da identidade açoriana, mais concretamente no sul do País, com bastante importância em Santa Catarina, em Goiás, já sendo realizada também em outros Estados, como São Paulo e Rio de Janeiro.

As romarias quaresmais que se realizam nas nossas comunidades, como são os casos de Taunton, New Bedford, Bristol e Fall River, ou as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres que se realizam nas nossas comunidades, são exemplos que a afirmação dos Açorianos no Mundo faz-se pela sua religiosidade.

Senhor Presidente;
Senhoras e Senhores Deputados;

Foi publicado pelo Observatório Regional de Turismo dos Açores (ORT), um estudo que aponta o Turismo Religioso como uma das vertentes da aposta estratégica para o desenvolvimento turístico da Região.

Existem, em vários pontos do globo, públicos interessados na vertente religiosa dos locais que visitam, existindo mais-valias para a hotelaria e restauração e tem impacto económico que não deve ser menosprezado.

A notoriedade do destino Açores, reconhecida pela revista National Geographic Traveller – ressalva a vertente religiosa como um dos pilares do turismo Açoriano.

As festas do Divino Espírito Santo, do Senhor Santo Cristo dos Milagres, de Nossa Senhora dos Milagres, na Serreta, ou as festas do Bom Jesus, entre outras, que decorrem nas nossas ilhas, em honra dos padroeiros e das padroeiras nas nossas diferentes freguesias, são um dos principais momentos de reencontro da família açoriana, a que reside nos Açores e aqueles que tiveram de partir à procura de uma vida mais confortável.

Por estas razões é mais do que justo que o Governo Regional dos Açores incorpore no Plano de Promoção do destino Açores, no ano de 2012, a materialização do que as evidências não podem ser ignoradas, uma verdadeira promoção do turismo religioso. E que articule ações com as entidades do Sector Público Empresarial Regional que possam ter um papel relevante de intervenção nesta área.

Esta é mais uma proposta que apresentamos para a dinamização do turismo (interno e externo) na nossa Região.

Senhor Presidente;
Senhoras e Senhores Deputados;

Nunca é de mais repetir que, comemorar a Açorianidade e a Autonomia, respeitando os símbolos que a suporta, é o maior garante que o nosso futuro, o futuro do Povo Açoriano estará sempre garantido!

O Deputado Regional



Pedro Medina